

O USO DO JOGO DO BINGO NO ENSINO DE GEOGRAFIA, APRENDENDO BRINCANDO, A PARTIR DO SUBPROJETO GEOGRAFIA PIBID/UEPB

Autor (1); Tatiana Oliveira Ramos; Co-autor (1); Josandra Araújo Barreto de Melo; Co-autor (2); Giusepp Cassimiro da Silva; co-autor (3): Jaqueline Malaquias Flor

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, Bolsista do PIBID, subprojeto de geografia, E-mail: tatianaoli_ramos@hotmail.com; jaquelineflorgeo@gmail.com; Professor supervisor do PIBID na E. E. F. M. São Sebastião, E-mail: g.sepp@hotmail.com; Coordenadora da área de geografia no PIBID, Departamento de geografia, Universidade Estadual da Paraíba, E-mail: ajosandra@yahoo.com.br

Resumo

O presente artigo tem como objetivo principal apresentar a experiência construída a partir da utilização da estratégia de usar o jogo do bingo no ensino geográfico, no ensino médio, a partir das intervenções no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID/ CAPES/ UEPB, realizada na Escola Estadual Ensino Fundamental e Médio São Sebastião, Campina Grande – PB, na turma do 1º ano C. Nas intervenções realizadas na turma, no segundo semestre foi visto que com a utilização de diferentes recursos didáticos os alunos tinham interesse maior em estudar e aprender a geografia, portanto procurando estimular os alunos a ter um maior desempenho e aprender com facilidade, foi aplicada em sala de aula o jogo do bingo de acordo com o conteúdo desenvolvido, o tempo meteorológico e os elementos do clima, fatores do clima e tipos climáticos, climas do Brasil e o clima semiárido. O bingo é jogo na qual tem que completar a cartela para ganhar o prêmio, esse recurso foi utilizado na aula de geografia com o objetivo de desenvolver as habilidades e ativar o raciocínio lógico dos alunos fazendo com eles aprendam brincando. O desenvolvimento do trabalho se deu a partir das técnicas da pesquisa ação, materializada pelo desenvolvimento de um projeto de intervenção didático-pedagógica em sala de aula. Os resultados permitiram afirmar que a metodologia possibilitou que os alunos pudessem brincar e estudar ao mesmo tempo, aumentado seu interesse em aprender sobre os conteúdos geográfico e tornando assim as aulas de geografia diferentes e prazerosas.

Palavras-chave: bingo, atividade lúdica, ensino de geografia.

1. INTRODUÇÃO

O bingo é um jogo de azar ou sorte, onde muitas pessoas jogam para obter o prêmio. O jogo contém várias cartelas com números diferentes na qual o jogador deve marcar. Numa bancada o mediador tem um globo que gira e um recipiente que contém todos os números da cartela a ser chamados. As bolas são colocadas dentro do globo e a cada girada o mediador chama uma por uma, no final quem completar a cartela ganha o prêmio.

O jogo do bingo foi levado para a sala de aula, fazendo – o de recurso didático, o jogo se tornou uma maneira de dinamizar as aulas de geografia, na qual fez com que despertassem os alunos, por ser diferente e desafiador já que só um deles ganharia o prêmio.

A ciência geográfica está abrindo novos caminhos de conhecimento, na qual leva a oportunidade dos alunos obterem novos conhecimentos e opiniões através do senso crítico. Sabe-se que nas escolas o ensino é defasado e tradicional onde o professor se baseia pelo livro didático, mas a cada momento a educação está se desenvolvendo e buscando novas mudanças, com isso o professor deve buscar também novos métodos de ensino, onde faça com que o aluno tenha prazer em ir para a sala de aula não só aprender, mas buscar novas opiniões e também adquirir suas próprias opiniões acerca do que aprendeu na aula. Com isso as novas estratégias levadas para a sala de aula tornou o ensino mais dinâmico e qualitativo, surgindo assim uma nova perspectiva de ensino-aprendizagem dentro da geografia.

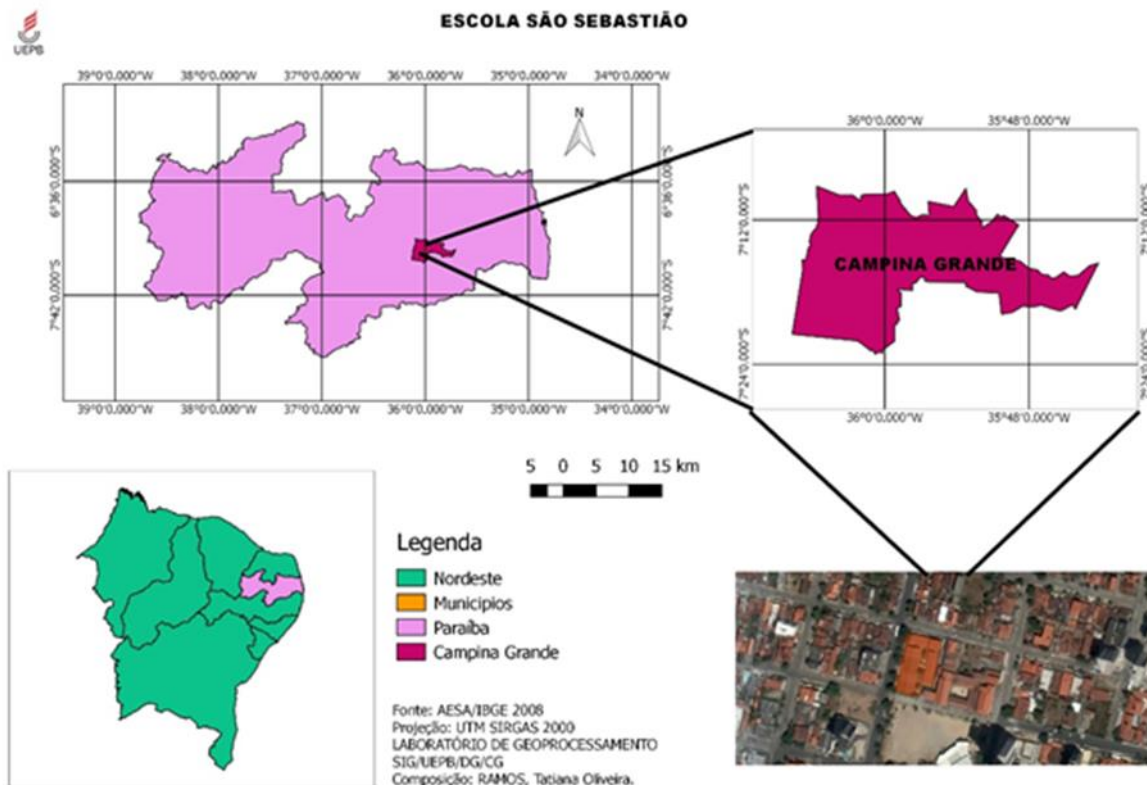
O objetivo do estudo é que além de utilizar o jogo do bingo em sala de aula, é trazer novas perspectivas e estratégias para o ensino de Geografia, fazendo com que o ensino e realidade na vida do aluno se tornem parceiros e tragam desenvolvimento importantes nos novos métodos de ensinar, fazendo com que as aulas sejam prazerosas e que deixem sua contribuição na formação do aluno.

Mediante o exposto, o presente artigo tem como objetivo principal apresentar a experiência construída a partir da utilização da estratégia do jogo do bingo no ensino de Geografia, no ensino médio, a partir das intervenções no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID/ CAPES/ UEPB, realizada na Escola Estadual Ensino Fundamental e Médio São Sebastião, Campina Grande – PB, na turma do 1º ano C.

2. METODOLOGIA

O subprojeto de Geografia, integrante do Programa Institucional de Bolsas e Iniciação à Docência – PIBID/CAPES/UEPB, atua na Escola Estadual Ensino Fundamental e Médio São Sebastião, localizada no bairro do Alto Branco em Campina Grande, PB (Figura 1). A vivência enquanto bolsista foi na turma do 1º ano C do Ensino Médio.

Figura1: Localização da Escola São Sebastião



Fonte: RAMOS, Tatiana Oliveira (2017)

As atividades do Subprojeto foram desenvolvidas a partir da Pesquisa-ação, materializadas a partir do desenvolvimento de um projeto de intervenção didático-pedagógica, implementado pelos bolsistas PIBID, contando com o apoio do professor Supervisor.

Para que o tal projeto fosse elaborado, foi planejado estratégias de ensino de acordo com os conteúdos de tempo meteorológico e os elementos do clima, fatores do clima e tipos climáticos, clima do Brasil e clima semiárido, que estão sendo apresentados pelo bolsista, na qual levou as aulas de geografia a uma perspectiva diferente. Diante disso foi visto durante as aulas que a aprendizagem dos alunos era mais significativa quando se apresentava aulas dinâmicas com atividades lúdicas.

Todas as estratégias utilizadas no projeto estão de acordo com os conteúdos do primeiro ano do Ensino Médio, de forma que unem a teoria à prática, na qual teve um objetivo positivo, e fez com que as atividades lúdicas e o uso dos jogos dinamizassem as aulas de geografia e mudassem a relação do aluno com o cotidiano escolar. Com isso o ensino geográfico se tornou mais próximo da realidade dos alunos, na qual melhorou o raciocínio, desempenho, atenção e aprendizagem a respeito dos assuntos lecionados em sala de aula.



3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

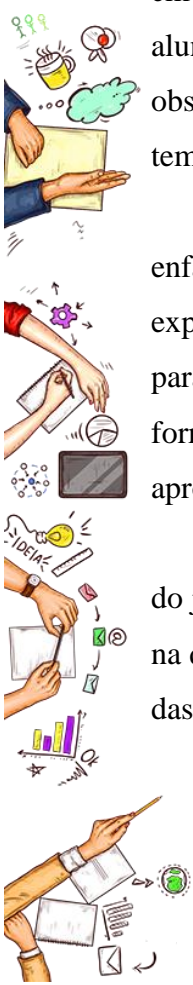
O ensino nas escolas públicas brasileiras são bem homogêneas, os professores dentro da sala de aula com a louça e o pincel e os alunos apenas absorvendo as informações do professor, um ensino tradicionalista. Sabe-se que os recursos escolares são limitados e os professores seguem um cronograma rígido, mas em meio a tantas dificuldades cabe ao professor transformar suas simples aulas que cansam os alunos em aulas prazerosas que leve o aluno a querer ir para escola aprender, ter ideias, criar opiniões, tornando – se assim pessoas que queiram crescer e mudar suas vidas.

Cada vez mais o mundo está se tornando competitivo e trazendo novas tecnologias o que obriga o âmbito escolar e educacional mudar de acordo com a evolução do espaço. A formação dos alunos sempre vai exigir do professor um maior comprometimento, que vai muito além da sua formação. Hoje é preciso transformar a realidade da sala de aula mesmo com pequenas mudanças, isso fará com que o aluno saia da zona de conforto e trará um maior interesse em investigar em querer saber de novas informações fazendo com que eles fiquem informados e atualizados do que está acontecendo ao seu redor.

A Geografia hoje está voltada para um caminho de ensino diferente o crítico, na qual faz com que os alunos criem suas próprias opiniões e tenham base para argumentar, apesar de o professor não poder fugir totalmente do tradicional, mas ele pode transformar suas aulas tediosas em aulas mais dinâmicas, levando diferentes recursos para a sala de aula, fazendo com que os alunos tenham interesse em aprender, diante disso os alunos vão ter diferentes informações e vão observar que o livro didático é importante mas não é a única fonte de informação que o professor tem para lhes mostrar.

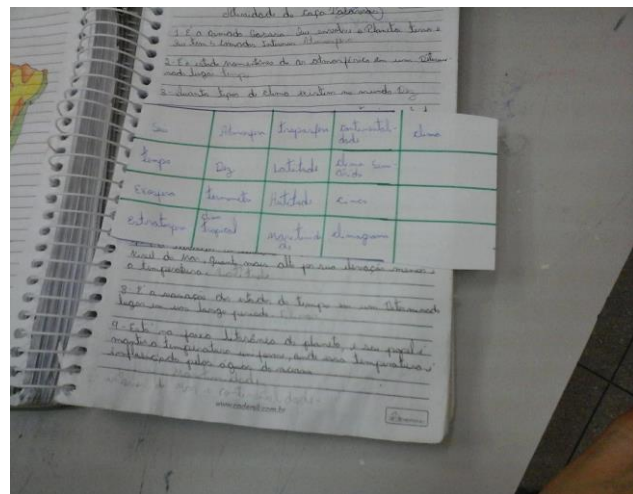
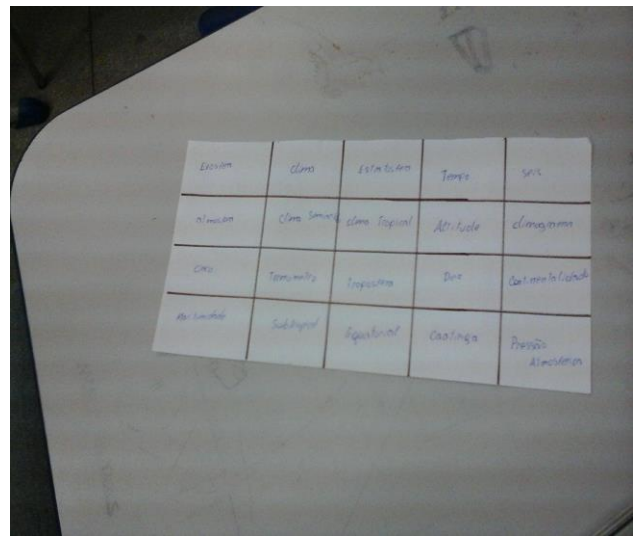
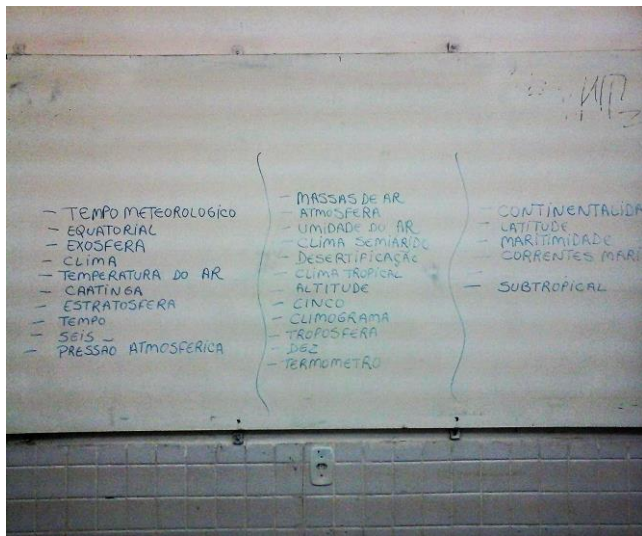
Nesse contexto, as intervenções realizadas no âmbito do PIBID, na turma do 1º ano C, enfatizaram as dificuldades dos alunos em relacionar os conteúdos de geografia apenas com a explicação do professor, no entanto o bolsista buscou melhorar o ensino, trazendo novos métodos para que os alunos pudessem aprender de maneira mais fácil, minimizando as dificuldades. Dessa forma foram realizadas várias atividades lúdicas e uma delas foi o jogo do bingo, na qual aproximou a ciência geográfica, o ensino na sala de aula e a facilidade de aprendizagem dos alunos.

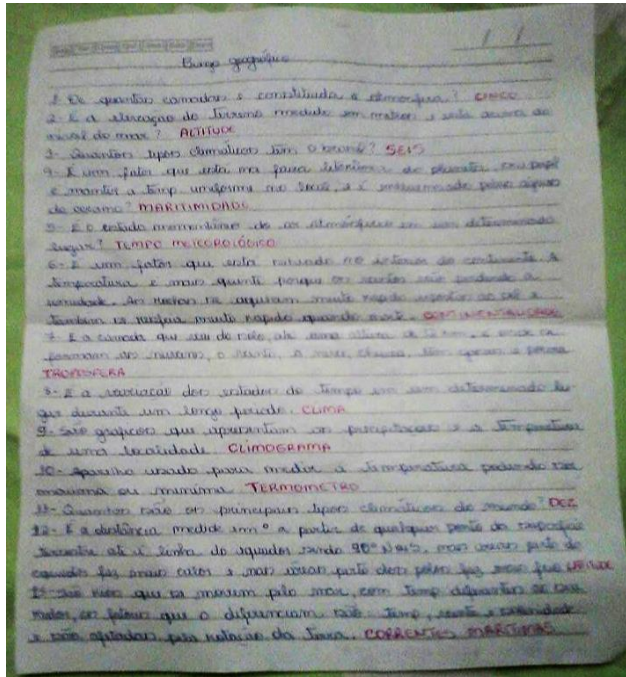
As intervenções (Figura 2) tiveram como objetivo principal trabalhar com a atividade lúdica do jogo do bingo, a partir dos seguintes conteúdos: o tempo meteorológico e os elementos do clima, na qual foi apresentada uma aula explicativa com slides, imagens e mapas, trabalhada a importância das camadas da atmosfera e sua função para a vida da sociedade foi construído uma mini maquete



com as camadas da atmosfera. No conteúdo fatores do clima e tipos climáticos foi trabalhados com imagens dos diferentes tipos de clima e os climogramas para saber porque os clima são diferentes nos diversos lugares, posteriormente com o assunto de climas do Brasil, foi enfatizado o clima semiárido porque é o clima que representa a lugar onde os alunos vivem, foi trabalhado o cordel e a sua representação para o nordeste. No final do conteúdo foi enfatizado o jogo do bingo com todos os assuntos relacionados ao clima e principalmente ao clima semiárido levando os alunos aprenderem de uma forma divertida e na qual os desafiam a vencer.

Figura 2: Intervenções do projeto do jogo do bingo





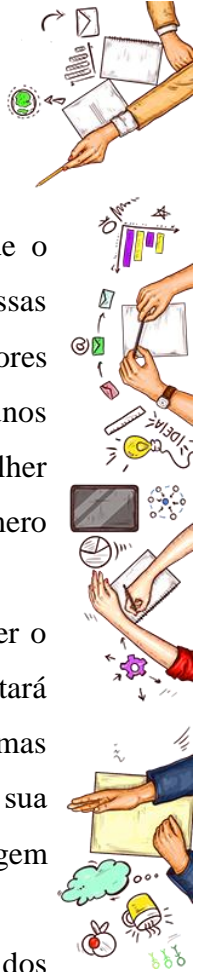
Fonte: RAMOS, Tatiana Oliveira. (2017)

Constatou-se que após a realização das diferentes atividades lúdicas apresentadas em sala de aula, os alunos tiveram um maior desenvolvimento apresentando uma melhora significativa no ensino, no qual despertou o interesse deles em sempre querer aulas diferentes e também um maior interesse em saber mais pela ciência geográfica. A estratégia de ensino trouxe uma maior aproximação da disciplina com o cotidiano dos alunos, fazendo com que eles fossem construindo novos conhecimentos e pudesse levar novas ideias para o professor, tornando assim o professor e o aluno parceiros de conhecimentos.

O jogo do bingo geográfico foi uma maneira de dinamizar as aulas de geografia, fazendo com que as aulas lúdicas sejam levadas cada vez mais para a sala de aula, porque vai mudar o jeito do aluno aprender e fará com que ele tenha entusiasmo em querer sempre ter aulas diferentes. O jogo trará melhora para os alunos porque vai tornar o ensino mais fácil além de ativar o raciocínio e desenvolver várias habilidades dos alunos, conforme assegura a literatura acerca do assunto:

O jogo em si é lúdico, desafiador e aceito por todas as idades, tanto dentro como fora da sala de aula. Para os alunos é algo surpreendente, pois o jogo surge como um desafio as suas habilidades e conhecimentos, e para isso procuram conhecer as regras e estudar as estratégias para vencer. Ele traz para os participantes uma integração alternativa, melhor interação social e responsabilidade tanto individual como coletiva. (VIEIRA, 2011, p 103)





O jogo do bingo geográfico na sala de aula é realizado de maneira diferente, onde o professor prepara trinta perguntas a respeito do assunto que está sendo dado em sala de aula, essas perguntas vão ser feitas aos alunos para saber se eles prestaram bem atenção as aulas anteriores lecionadas pelo professor. Na louça é colocado as respostas respectivas das perguntas e aos alunos vai ser entregue as cartelas com vinte quadradinhos em branco, onde os alunos vão ter que escolher as respostas que estão no quadro e colocar nas cartelas. O professor vai fazer o sorteio do número de cada pergunta e vai fazer as aos alunos quem completar a cartela primeiro é o vencedor.

É importante que o professor trabalhe com diferentes métodos didáticos, isso vai trazer o aluno a querer assistir a aula, porque o professor mudando o jeito de lecionar suas aulas, estará incentivando ao aluno a querer mudar suas concepções a respeito não só da aula de geografia, mas do ensino como o todo. Como diz Vieira (2011) apud Haidth, (1994) “O professor deve usar sua inventividade para criar seus próprios jogos, de acordo com os objetivos do ensino-aprendizagem que tenha em vista e de forma a adequá-los ao conteúdo a ser estudados.”

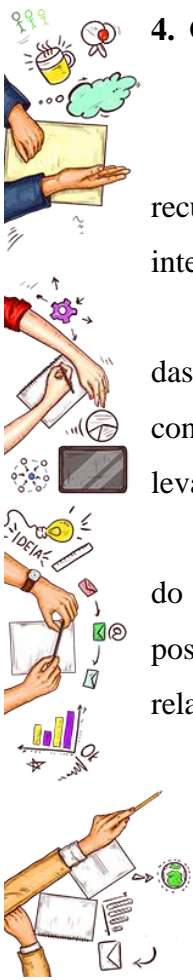
Dessa forma, não só os jogos mas os diferentes recursos didáticos podem levar as aulas dos professores a outras perspectivas, e isso vai desenvolvendo ao longo do tempo a realidade da educação nas escolas públicas, e vai tornando o ensino de qualidade onde haja visto que os objetivos dos professores sobre o ensino-aprendizagem dos alunos sejam positivos no qual vai torna-los alunos com conhecimentos e opiniões próprias acerca de suas vidas.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante das intervenções realizadas em sala de aula, foi observado que os diferentes recursos didáticos como o jogo do bingo utilizado em sala de aula é importante para despertar o interesse dos alunos além deles obterem novos conhecimentos e habilidades.

Por meio do desenvolvimento do projeto, a construção do conhecimento realizada através das atividades lúdicas junto ao jogo do bingo geográfico, possibilitou aos alunos uma nova concepção acerca das aulas de geografia na qual obtiveram novos conhecimentos que podem ser levados para fora da sala de aula e que são importantes para suas vidas.

Por fim, a contribuição do projeto foi positiva tanto para os alunos como para o cotidiano do professor supervisor, na medida que os objetivos foram alcançados, isso conduz a constatação positiva acerca da dinâmica das atividades do subprojeto geografia/PIBID/UEPB, bem como a relação entre a turma e o bolsista, que potencializou as condições do projeto de intervenção.





5. AGRADECIMENTOS

Os bolsistas agradecem o apoio concedido pela CAPES, mediante a concessão das bolsas de Iniciação à Docência, bem como a toda a comunidade da Escola Estadual São Sebastião, pelo apoio concedido para o desenvolvimento das atividades.

6. REFERÊNCIAS

FINATTI, R. FERRAZ, C. B. O. Linguagem geográfica do jogo de xadrez: uma aproximação do jogo ao conceito de território e ao processo de ensino-aprendizagem. In. NUNES, F. G. **Ensino de geografia: novos olhares e práticas**. Dourados, MS. UFGD. 2011. P 61-99.

OLIVEIRA, J. G. R. de. LUZ, C. E. da. **O ensino de geografia frente à multiplicidade de recursos: dos tradicionais as novas tecnologias**. Porto Alegre. 2010. Disponível em. < <http://www.agb.org.br> > acessado em: 3 de novembro de 2017.

RAMOS, M. G. da S. **A importância dos recursos didáticos para o ensino da geografia no ensino fundamental nas series finais**. Brasília. 2012. Disponível em < <http://www.bdm.unb.br> > acessado em 3 de novembro de 2017.

SILVA, V. da. MUNIZ, A. M. V. **A geografia escolar e os recursos didáticos: o uso das maquetes no ensino-aprendizagem da geografia**. Fortaleza. V 3. 2012. Disponível em < <http://www.geosaberes.ufc.br> > acessado em 3 de novembro de 2017.

VIEIRA. C. E. SÁ. M. de G. Recursos didáticos: do quadro-negro ao projetor, o que muda? In. PASSINI, E. Y. PASSINI, R. MALYSZ, S. T. (org). **Prática de ensino de geografia e estágio supervisionado**. 2 ed. São Paulo. Contexto. 2011. P 100-115.

